

IDEOLOGIAS

Ernesto Rosa

O Correio de Araxá, dentro do seu espírito democrático, abriu espaço para que eu pudesse expor minhas ideias. Deu-me a oportunidade de mostrar que o universo de conhecimentos é vasto e variado. Pude falar que o que vemos não possui existência real. A realidade é outra coisa, sem cor, cheiro, som, textura, gosto. Esses atributos são por nós construídos e existem na nossa cabeça, cada um do seu jeito. Idealizamos um universo e nos conduzimos por ele. As idéias não são verdades, mas guias, enquanto servirem. Para o cientista, o critério de verdade é o de dar poder sobre a Natureza. Ele idealiza a teoria e faz testes. Funcionou, é verdadeira. Não verdade absoluta, mas verdade provisória. Esse método foi instituído por Galileu. Para Aristóteles, os objetos mais pesados caíam mais depressa por serem mais pesados. Isso é muito lógico. Galileu foi ao alto da Torre de Pisa e abandonou duas bolas, uma de chumbo e outra de cortiça. Elas caíram juntas, praticamente lado a lado. Por negar Aristóteles e por afirmar que a Terra não era o centro do universo, Galileu foi condenado a ser queimado vivo em praça pública. Essa pena foi comutada para prisão perpétua, mediante negação pública de suas crenças. Recentemente a Igreja reabriu o processo, assumiu o erro e absolveu Galileu.

A verdade científica é constantemente mudada para outra verdade mais eficiente. Assim é a História da Ciência. O Universo, bem como seus componentes, incluindo a vida, está em permanente mudança. Lamarck idealizou uma teoria para dar poder sobre as mudanças nos seres vivos. Essa teoria trouxe pouco poder de manipulação. Foi substituída pela teoria de Darwin, da seleção dos melhores adaptados. Essa teoria trouxe considerável poder de manipulação. Mais tarde, após os trabalhos sobre genética, de Mendel, foi substituída pelo Neodarwinismo que trouxe enormes benefícios para toda a humanidade com a criação de novas espécies de plantas e animais. Por enquanto essa teoria é a verdadeira, até ser substituída por outra mais eficiente. A Genética provocou o aparecimento da Medicina moderna com a terapia gênica. Células tronco que poderão gerar qualquer tecido para a substituição de órgãos. A Ciência não é brincadeira.

Infelizmente, muitas pessoas se fecham em pequenos mundos de certezas, mitos, dogmas e verdades. Sentem-se mais seguras em um mundo estático, simples e ingênuo. Essas pessoas não são vitimadas pela sua quietude porque utilizam diariamente os benefícios trazidos por outras formas de pensar.

A Escola deve dar aberturas para as principais correntes de pensamento.

É grande a vantagem dessa postura: não verdades, mas ferramentas mentais. Essa postura dá a liberdade de aprender tudo com prazer, sem rejeições. Essa postura permite aprender sem rejeições o criacionismo e o evolucionismo e usar cada um, onde se aplicar. Quanto mais conhecimento, mais poder. Principalmente se partirmos para um trabalho sobre o próprio conhecimento na direção cada vez mais abstrata e geral. Principalmente se fizermos a sistematização do conhecimento em grandes áreas coerentes segundo uma lógica. Isso é emocionante! Construir um primeiro piso de conhecimentos e um segundo piso de conhecimentos de conhecimentos. O primeiro piso é a realidade idealizada e seus atributos. O segundo piso é e elaboração de teorias sobre o primeiro piso.

Exemplos. O primeiro piso é falar e escrever, o segundo piso é a Gramática. O primeiro piso são as relações numéricas, geométricas e funcionais do ambiente idealizado; o segundo piso é a Matemática. O primeiro piso são os aspectos físicos do nosso planeta, o segundo piso é a Geografia. Einstein se admirava: "Como pode uma teoria idealizada se aplicar tão bem à Natureza!" Isso ocorre porque essa sistematização do conhecimento se faz com permanentes experimentos. O método científico é essa espiral de conhecimento e aplicações negando-se em espiral dialética.

Mais textos curtos e polêmicos no blog:
www.internestorosa.blogspot.com